

LEI_ESII2021_TP1_GRUPOU

TEST DESIGN SPECIFICATION

Version **1.0**
07/12/2020

Histórico de Versões

Version #	Implemented By	Revision Date	Approved By	Approval Date	Reason
1.0	<i>8160207 – Nuno Matos; 8190305 – Rafael Dias;</i>	<i>07/12/2020</i>	<i>8160207 – Nuno Matos; 8190305 – Rafael Dias;</i>	<i>07/12/2020</i>	First and final draft;

Tabela de Conteúdos

1. Introdução	4
1.1. Identificador do documento	4
1.2. Âmbito	4
1.3. Referências	4
1.4 Glossário.....	4
2. Features/Itens a testar	5
3. Detalhes da abordagem aos testes.....	6
4. Identificação dos Testes.....	6
5. Critérios de passagem ou falha das features	6

1. Introdução

1.1. Identificador do documento

TCS_DOC

1.2. Âmbito

Todos os casos de uso, testes, e a devida documentação foram realizados para projeto PackingAPI, em prol da unidade curricular de Engenharia de Software II, licenciatura de Engenharia Informática.

1.3. Referências

Ao longo deste documento aparece uma tabela de “Features” que contém o identificador dos casos de uso que são abordados. Estes mesmo podem ser consultados no documento intitulado “Casos de Uso”.

1.4 Glossário

Exemplo – palavras sublinhadas correspondem a instâncias de classes;

Exemplo – palavras em itálico correspondem a variáveis de instância;

Exemplo() – palavras em itálico seguidas de parênteses correspondem a métodos de classes;

2. Features/Itens a testar

Item a testar	Descrição	Casos de Uso	Responsabilidade
Método <i>setX()</i> de <u>Position</u>	Alterar o valor da coordenada X de uma <u>Position</u> .	UC0001	8190305 - Rafael Dias
Método <i>setY()</i> de <u>Position</u>	Alterar o valor da coordenada Y de uma <u>Position</u> .	UC0002	8190305 - Rafael Dias
Método <i>setZ()</i> de <u>Position</u>	Alterar o valor da coordenada Z de uma <u>Position</u> .	UC0003	8190305 - Rafael Dias
Método <i>addItem()</i> de <u>Container</u>	Adicionar um <u>ItemPacked</u> a um <u>Container</u> já existente.	UC0004	8190305 - Rafael Dias
Método <i>removeItem()</i> de <u>Container</u>	Remover um <u>ItemPacked</u> específico de dentro de um <u>Container</u> se este se encontrar lá inserido.	UC0005	8190305 - Rafael Dias
Método <i>close()</i> de <u>Container</u>	Fechar um <u>Container</u> já existente.	UC0006	8190305 - Rafael Dias
Método <i>getItem()</i> de <u>Container</u>	Através da sua referência, obter uma instância de um <u>Item</u> .	UC0007	8190305 - Rafael Dias
Método <i>validate()</i> de <u>Container</u>	Verificar se um <u>Container</u> se encontra devidamente estruturado.	UC0008	8190305 - Rafael Dias
Método <i>addContainer()</i> de <u>ShippingOrder</u>	Adicionar um novo <u>Container</u> válido a uma <u>ShippingOrder</u> já existente.	UC0009	8160207 - Nuno Matos
Método <i>existsContainer()</i> de <u>ShippingOrder</u>	Verificar se um <u>Container</u> específico já se encontra dentro de uma <u>ShippingOrder</u> ou não.	UC0010	8160207 - Nuno Matos
Método <i>findContainers()</i> de <u>ShippingOrder</u>	Usando a sua referência, procurar um <u>Container</u> específico numa <u>ShippingOrder</u> , e, se encontrado, devolver o número correspondente à sua posição na <u>ShippingOrder</u> .	UC0011	8160207 - Nuno Matos
Método <i>validate()</i> de <u>ShippingOrder</u>	Verificar se todos os <u>Containers</u> dentro de uma <u>ShippingOrder</u> são válidos ou não.	UC0012	8160207 - Nuno Matos
Método <i>removeContainer()</i> de <u>ShippingOrder</u>	Remover um <u>Container</u> específico de dentro de uma <u>ShippingOrder</u> se este se encontrar lá inserido.	UC0013	8160207 - Nuno Matos
Método <i>setStatus()</i> de <u>ShippingOrder</u>	Alterar o estado de uma <u>ShippingOrder</u> existente.	UC0014	8160207 - Nuno Matos
Método <i>validate()</i> de <u>PackingGUI</u>	Verificar se um ficheiro JSON correspondente a uma <u>ShippingOrder</u> se encontra devidamente formado ou não.	UC0015	8160207-Nuno Matos

3. Detalhes da abordagem aos testes

Os testes foram efetuados sobre o código foram criados tendo em consideração os inputs e os outputs esperados. Antes da sua elaboração, foi analisado o ficheiro “test.json”, de onde foram retirados uma série de inputs válidos para a diferentes elementos. Depois realizamos uma análise, através da aplicação NetBeans e IntelliJ Idea, do ficheiro main.java, que correspondia a um exemplo de uma utilização da biblioteca que iríamos testar. Através deste ficheiro podemos verificar como se encontravam estruturados os métodos construtores de cada classe. É de salientar que verificamos que a classe Position não tinha o método construtor devidamente estruturado. Na documentação da classe indica-se que o construtor está feito de modo a aceitar as variáveis da seguinte forma: (x, y, z). Porém, o que realmente acontece é que a variável x se encontra no ultimo parâmetro, e os dois primeiros parâmetros são irrelevantes para a inicialização das outras duas variáveis, pois independentemente dos valores lá colocados, as instâncias de Position começam sempre com valores de Y e Z a 0.

Em seguida foi analisado o Javadoc a nós proporcionado. Verificamos os inputs, outputs e exceções de cada método das classes lá presentes, e escolhemos quais deveríamos testar. Os métodos `gets()` e `sets()` que não atiravam exceções, nem justificavam os testes dos inputs/outputs foram colocados de parte, e os restantes métodos foram adicionados á lista dos quais iríamos realizar testes.

Em todos os métodos é utilizado o método **Equivalence Class Partitioning** para realizar os devidos testes. Utilizamos vários inputs diferentes consoante o número de outputs possíveis, quer estes sejam válidos ou inválidos.

Utilizamos também o método **Boundary Value Analysis** nos seguintes métodos: `setX()`, `setY()`, `setZ()` de Position; `addItem()`, `close()` e `validate()` de Container. No caso dos `setX()`, `setY()` e `setZ()` verificamos se os valores que se encontram no limite ou fora do limite mínimo devolvam os outputs corretos. Para `addItem()`, `close()` e `validate()` é verificado se os Items que se encontram em posições válidas ou inválidas devolvem os outputs corretos.

4. Identificação dos Testes

Para cada método foram definidos os testes para casos válidos e caso inválidos, avaliando se retornam o esperado. Nos casos válidos verifica-se o fluxo normal do método, já nos casos inválidos analisa-se o fluxo alternativo dos métodos.

As restantes especificações dos mesmos encontram-se delineados no documento **TCO_DOC**.

5. Critérios de passagem ou falha das features

Os testes são considerados como passados quando, consoante o input, devolvem o output esperado, realizam as alterações esperadas, atiram as exceções corretas, ou simplesmente acabam sem serem atiradas exceções. Os testes são considerados falhados caso devolvam outputs incorretos, ou diferentes do esperado, não atirem as exceções quando devido, ou atirem exceções inesperadas.